

ISSN 1415-2525

IPOTESI

revista de estudos literários

v. 4 - n. 2 - jan./jun. - 2001



Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Humanas e Letras
Departamento de Letras

UFJF - ICHL - DLET

Programa de Pós-Graduação em Letras / Mestrado em Teoria em Literatura

Campus Universitário da UFJF

CEP 36036-330

Juiz de Fora, MG

Telefone (32) 3229-3112 - FAX (32) 3229-3110

e-mail: pgletras@artnet.com.br

Distribuição



Editora UFJF

Prédio da Biblioteca Central

Campus Universitário

CEP 36036-330

Juiz de Fora MG

TEL (32) 3229-3782

FAX (32) 3229-3783

e-mail: editora@editora.ufjf.br

Tiragem

1000 exemplares

Editoração

Templo Editoração - (32) 3217-0283

Impressão

Sermograf - (24) 2237-3769

Coordenação Gráfica

Jorge Arbach

Apoio

CAPES

© Copyright: Programa de Pós-Graduação em Letras - Mestrado em Teoria da Literatura da UFJF

Ficha Catalográfica

Ipotesi - revista de estudos literários
Universidade Federal de Juiz de Fora
v. 5, n. 1, jan./jun. 2001
Juiz de Fora: Editora UFJF, 2001
pg. 160

Semestral

ISSN 1415-2525

1. Literatura - teoria. 2 - Literatura - Crítica textual.

3. Literatura Comparada

CDU 82.0

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Reitora

Maria Margarida Martins Salomão

Vice-Reitor

Paulo Ferreira Pinto

Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa

Murilo Gomes de Oliveira

Diretor da Editora

Jorge Arbach

Editor

Gilvan Procópio Ribeiro

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DE LETRAS

Diretora

Terezinha Maria Scher Pereira

Chefe do Departamento de Letras

Luciana Teixeira

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras

Mestrado em Linguística e Teoria da Literatura

Neusa Salim Miranda

Comissão Editorial

Evando Nascimento

Geysa Silva

Maria Lúcia Campanha da Rocha Ribeiro

Maria Luiza Scher Pereira

Teresinha Vânia Zimbrão da Silva

Terezinha Maria Scher Pereira

Conselho Editorial

Benjamim Abdala Júnior

Luiz Edmundo Bouças Coutinho

Ronaldo Lima Lins

Roberto Corrêa dos Santos

Wander Melo Miranda

Sumário

Apresentação

7

Ana Cristina Chiara

Afinidades Eletivas

9-17

Anamaria Vieira Magalhães

A Sicília e o enfrentamento do mundo

19-24

Deise Quintiliano Pereira

A construção metafórica na dramaturgia sartriana

25-35

Denilson Lopes

O entre-lugar das homoafetividades

37-48

Evando Nascimento

Crônica de um crime anunciado

49-64

Fernando Fábio Fiorese Furtado

Exercício de tensões: Leitura de um poema de Iacyr Anderson Freitas

65-69

Ligia Vassalo

Tecendo o romance

71-78

Lino Machado

"Algo para alguém" (uma teoria) e algo mais

79-93

Marcia Maria de Arruda Franco

A relíquia sob o signo do fingimento

95-110

Maria Elizabeth Chaves de Mello

Iluminismo: o espaço privilegiado da crítica

111-118

Maria Lúcia Fernandes Guelfi

O tempo do clichê e a estética do olhar na ficção contemporânea
119-131

Pina Coco

Tempo/s, narrador/es, narrativa/s: Uma leitura de *Dona Guidinha do Poço*
133-140

Rogério de Souza Sérgio Ferreira

A estrutura narrativa de romances eletrônicos na língua inglesa:
Uma análise em *Patchwork Girl*, de Shelley Jackson
141-153

Apresentação

Os Estudos Literários, tradicionalmente divididos em Teoria, Crítica e História da Literatura, foram bastante redimensionados na passagem do milênio. O próprio ressurgimento da Literatura Comparada, dentro de uma perspectiva bem diversa do século XIX, fez com que se ampliasse o leque dos objetos e das metodologias disponíveis. A emergência dos Estudos Culturais somente reforçou o abalo salutar no âmbito universitário dessa instituição ao mesmo tempo muito antiga e muito recente - a Literatura.

Sabe-se que o conceito de Literatura tal como o conhecemos se consolidou entre os séculos XVIII e XIX. Foi nesse momento que surgiu e se afirmou boa parte dos instrumentos culturais hoje a nosso alcance: a necessidade crítica e histórica, o comparativismo e sobretudo a própria noção de democracia moderna. Nesse sentido, literatura e democracia são dois termos indissociáveis, tanto na modernidade “clássica” quanto nos questionamentos do mundo contemporâneo.

O valor democrático e o literário não existem no “céu das Idéias” platônico e, por isso mesmo, serão sempre objeto de indagação crescente, até atingir os limites do que constitui não só o Ocidente mas o mundo como um todo. Dentro de uma cultura não simplesmente globalizada, servindo aos interesses das grandes potências, porém de fato aberta às diferenças, autores do passado tanto quanto os atuais podem, cada vez mais, ser abordados segundo critérios e metodologias que dão uma contribuição decisiva no processo de democratização cultural.

Neste número 8 da *Ipotesi*, apresentam-se várias tendências, com pesquisadores imbuídos de rigor e vivacidade, oriundos de instituições universitárias distintas. Alguns dos textos, como os de Ligia Vassalo e de Maria Elizabeth Chaves de Mello, reavaliam aspectos importantes da teoria estética. Outros, como os de Ana Cristina Chiara

e Denílson Lopes discutem problemáticas relativas ao gênero e ao afeto na contemporaneidade. Já Anamaria Vieira Magalhães, Deise Quintiliano Pereira, Fernando Fábio Fiorese Furtado, Lino Machado, Maria Lúcia Fernandes Guelfi e o organizador do volume abordam autores e textos específicos, deslocando alguns dos pressupostos da crítica tradicional. Maria Márcia de Arruda Franco e Pina Coco resgatam textos do século XIX, imprimindo-lhes uma outra dimensão. Por fim, tem-se o estudo proposto por Rogério de Souza Sérgio Ferreira, levando em conta a categoria inovadora do hipertexto.

Nenhum desses estudiosos considera o texto literário de maneira neutra; ao contrário, cada um procura pensá-lo a partir de um universo de problematizações que ressalte justamente seu papel democratizador no milênio inaugurado. Motivo pelo qual as abordagens aqui veiculadas convergem para o que se configura hoje como *políticas da interpretação*.

Juiz de Fora, julho de 2001

Evando Nascimento

Professor Adjunto do PPG-Letras da UFJF